



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING  
14 de junho de 2012**

## Diário Catarinense

### Trânsito 24h

"Caos perto da UFSC"

Trânsito – Avenida Capitão Romualdo de Barros



## Notícias do Dia

### Caderno Plural

"Conferência na UFSC"

CED – Edgardo Castro



**Notícias do Dia**  
**Cidade**

“UFSC: Assembleia pode definir greve dos professores”

UFSC

## Assembleia pode definir greve dos professores

**FLORIANÓPOLIS** — A greve dos servidores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) continua e hoje novas definições podem mudar a rotina dos estudantes. Os professores da universidade se reúnem às 14h e podem aderir à greve junto com os trabalhadores técnico-administrativos. Desde segunda-feira, biblioteca e setores administrativos e de recursos humanos paralisaram as atividades em diversas unidades do Campus Florianópolis. Ainda não há dados de adesão.

“Faremos assembleia amanhã (hoje), às 14h, e teremos números mais precisos”, afirmou Teresinha Ceccato, coordenadora do Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC). A categoria deve, ainda, discutir solicitações feitas pela reitora Roselane Neckel.

Segundo a coordenadora, o Conselho Universitário fez moção de apoio à greve dos servidores, mas a reitora não se pronunciou. “Ela fez pedidos relacionados ao RU (Restaurante Universitário) e à imprensa, por exemplo, mas o comando de greve não aceitou 99% dos pedidos. Vamos levar para a assembleia”, comentou Teresinha. Até ontem, o RU não tinha sido afetado pela greve.

## Diário Catarinense

### Visor

"Temperatura sobe"  
Curso de Medicina - UFFS



## Diário Catarinense

### Visor

"Nos finalmentes"  
Pré-Vestibular da UFSC



## Diário Catarinense

### Geral

"Professores da UFSC: Assembleias vão definir parada"

"Servidores do IF-SC: Adesão a partir de segunda-feira"

### Greve



## Diário Catarinense

### Geral

PRAE – UFSC - Greve



**Diário Catarinense**  
**Marcos Espíndola**  
"No tom de Nelson"  
FAM – Nelson Pereira dos Santos

## NO FAM

A partir de amanhã, montarei acampamento no Centro de Cultura e Eventos da "Federal" para acompanhar o Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM). A missão é municiá-los com dicas de programação, assuntos palpítantes, novidades e bastidores nas páginas do *Variedades* e no blog *ContraVersão*.



## No Tom de Nelson

Diretor Nelson Pereira dos Santos desembarca hoje, na Capital, para ser homenageado no 16º Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) 2012, que abre amanhã, com o lançamento do seu novo filme *A Luz do Tom*, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. O documentário inédito é codirigido por Marco Altberg, e baseado no livro *Antônio Carlos Jobim: Um Homem Iluminado*, escrito por Helena Jobim, irmã do maestro. É ela que está na foto com o cineasta durante a gravação do seu depoimento que teve como locações as praias de Florianópolis – as que melhor remetem ao Rio de Janeiro da juventude do maestro soberano, segundo as impressões do próprio diretor.

Um dos teóricos e criadores do Cinema Novo, o veterano cineasta é tema, nesta semana, de um ciclo de exibições dedicadas à sua filmografia promovida pelo FAM, em parceria com a Academia Catarinense de Letras.

## Diário Catarinense

### Agenda

"Show mistura prosa e lirismo em Florianópolis"

Projeto 12:30 – João Amado

#### MÚSICA

### Show mistura prosa e lirismo em Florianópolis

O projeto 12:30, da UFSC, recebe hoje o escritor e compositor João Amado, que apresenta, gratuitamente, *Coisas Bonitas*. Agenda



#### MÚSICA EM RITMO DE POESIA

João Amado é a atração de hoje no projeto 12:30. O escritor e compositor apresenta o repertório do show *Coisas Bonitas*, em Florianópolis. As letras de suas canções são às vezes líricas e por outras passeiam pela prosa. Também transitam por vários ritmos e estilos da música popular brasileira. Amado tem levado seus poemas e composições em apresentações em diversos países. *Eu me Setembrei, mas tu não te Primavera* é uma das poesias de Amado que virou canção.

No Teatro da UFSC (Trindade, Florianópolis). Às 12h30min. Gratuito.

**Diário Catarinense**  
**Geral**

**“Por mais salários: Quatro categorias reivindicam”**  
Servidores – UFSC – IF-SC – Greve

# POR MAIS SALÁRIOS

## Quatro categorias reivindicam

GABRIELA ROVAI

Quatro categorias estão em greve ou paralisadas em Santa Catarina. A dos médicos da rede municipal de Florianópolis, a dos profissionais de auto-escola, a dos servidores técnicos administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Instituto Federal (IF-SC). Outra categoria que estava em greve a dos trabalhadores da empresa de ônibus Santo Anjo encerrou a paralisação ontem à tarde, após acordo com a direção da empresa.

Os professores federais fazem assembleia hoje que pode determinar um indicativo favorável à greve. Os trabalhadores da UFSC realizam ato, hoje, contra a medida provisória que congelou as gratificações por insalubridade e periculosidade, além de ter reduzido o salário dos médicos do Hospital Universitário (HU). Um ponto existe em comum entre três dessas categorias: a data para as negociações salariais que acontece em maio. Normalmente, quando trabalhadores e empresa não chegam a um acordo em maio, a tendência é que aconteçam greves das categorias insatisfeitas.

Quanto aos servidores técnicos administrativos da UFSC, a greve acontece menos de um mês antes do início do calendário eleitoral, o que significa que depois de 6 de julho, o poder público tem série de restrições para dar reajustes porque é contra a lei eleitoral.



No posto de saúde do Centro da Capital o setor de consultas estava desativado e só operou a setor de vacina



## Notícias do Dia Carlos Damião

### “Baladeios emporcalham a cidade”

Estudantes da UFSC – Praça Santos Dumont – Festas no Campus



### Baladeiros emporcalham a cidade

Não bastasse a Avenida Beira-mar Norte, que aos finais de semana amanhece imunda nos bolsões de estacionamento (foto 1), agora a Praça Santos Dumont, na Trindade, tem servido a festas de estudantes da UFSC que, sem qualquer cuidado, deixam rastros por todos os lados. Ontem, foram retirados pela Comcap 60 sacos de resíduos, como garrafas quebradas, inclusive no parquinho das crianças (foto 2). A rapaziada porca tem pouca noção de uso compartilhado e de conservação dos espaços públicos. “Mas, é de se esperar que melhore, já que há dois séculos também não era considerado indecente – muito menos ilegal jogar ‘águas servidas’ nas ruas”,

comenta a leitora que registrou as imagens. “Em 1830, por exemplo, foi aprovada na Capital lei determinando que o lixo urbano fosse lançado nos rios e no mar, para que não se acumulasse nas ruas e terrenos baldios. Só em 1877 passou a haver serviços de remoção de lixo feitos por particulares com carroções puxados a burro. O destino eram as praias da Baía Norte. O sistema formal e público de coleta de resíduos sólidos veio um século depois”. Hoje, com a nova legislação para resíduos sólidos, essa responsabilidade pela destinação correta dos resíduos deixa de ser exclusiva do poder público. Fabricantes, comerciantes e consumidores também têm novas obrigações.



#### *Varrendo para...*

Existe um bordão, surrado, mas verdadeiro: “Cidade mais limpa não é a que mais se limpa, mas aquela onde menos se suja”. Há informações de que a UFSC proibiu as festas dentro do campus, por conta do consumo de drogas, da violência e da sujeira, mas aí passou o problema para o entorno, pelo visto.

#### *...baixo do tapete*

A questão das festas de embalo no campus da universidade federal – inclusive com o funcionamento de atividades comerciais em espaço público – foi amplamente denunciada por moradores dos bairros próximos, conforme notas publicadas nesta coluna em abril e maio deste ano. Os vândalos chegavam a promover competições de carros tunados (sons preparados).

## A Notícia Economia

"Conferência ANPEI: Três lições de casa para SC"  
Parque Tecnológico - UFSC - Joinville

### Conferência Anpei

# Três lições de casa para SC

Evento faz carta com ações que Estado deve adotar para estimular a inovação

MAELLEN MUNIZ  
maellen.muniz@an.com.br

Para os organizadores da 12ª Conferência Anpei de Inovação Tecnológica, o evento, que terminou ontem, cumpriu seus objetivos. Durante três dias, cerca de 2 mil pessoas passaram pelo Centreventos Cau Hansen para discutir inovação. Na cerimônia de encerramento, Mario Barra, um dos fundadores da Anpei, apresentou a Carta de Joinville, documento que traz pontos relevantes para o debate sobre inovação no Brasil e ações que devem ser levadas adiante no Estado.

"Ao fim de todas as conferências, divulgamos a carta que traz

pontos importantes a serem discutidos durante o ano. A ideia é deixar um legado para a cidade que sedia o evento", explicou.

Entre os temas que merecem atenção dos empresários, o coordenador do encontro e vice-presidente da Anpei, Guilherme Marco de Lima destacou três que serão defendidos em SC pela Anpei. O primeiro é a continuidade da mobilização do setor privado. "Dos 2 mil participantes, cerca de 1,2 mil são de SC. Isso mostra o interesse do setor privado pela inovação. Precisamos aproveitar este momento", disse.

Visando o desenvolvimento de ações inovadoras nas empresas, a Anpei também trabalhará para fortalecer a ligação do setor privado com as agências de fomento. O terceiro ponto é o estímulo da interação entre universidades e empresas. Para a Anpei, o estímulo aos novos talentos é um dos pontos-chave para o sucesso do processo de inovação.

Por telefone, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, que estava na Conferência Rio+20, no Rio de Janeiro, disse que o apoio a projetos inovadores é fundamental para a cultura de inovação no Brasil. "O governo federal compreende a importância da inovação e está disposto a partilhar os riscos de investimentos nesta área", destacou o ministro.

O presidente da Anpei, Carlos Calmanovici, deixou um alerta para a formação de recursos humanos, biodiversidade e discussão da partilha dos *royalties* de petróleo na esfera nacional, com reflexos locais na realidade de cada região. "São questões recorrentes, mas ainda pouco discutidas. Sem isso, não haverá geração de riquezas para ninguém".

"Foi a maior conferência de todos os tempos. Tivemos uma receptividade muito grande, com foco no público empresarial", comemorou Lima.



**Dos 2 mil participantes, cerca de 1,2 mil são de SC. Isso mostra o interesse do setor privado pela inovação. Precisamos aproveitar este momento.**

GUILHERME MARCO LIMA,  
vice-presidente da Anpei



**O governo federal compreende a importância da inovação e está disposto a partilhar os riscos de investimentos nesta área.**

MARCO ANTONIO RAUPP,  
ministro da Ciência,  
Tecnologia e Inovação

## Mais parceria entre empresa e universidade

O coordenador da Conferência Anpei, Guilherme Marco de Lima, explica que a escolha por Joinville como sede do evento foi pelo potencial de crescimento da cidade, porque as entidades empresariais locais entendem a importância do processo de inovação e desenvolvem iniciativas no cotidiano. "Joinville tem recebido muito destaque. Temos líderes mundiais. E ninguém chega à liderança se não tiver inovação", afirma o presidente da Acij, Mario Cezar de Aguiar.

A entidade apoia a criação do Parque Tecnológico, que ocupará 20% de uma área de 30 milhões de m<sup>2</sup>, ao lado da UFSC. Iniciativas como o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovaparq) mostram que a parceria entre universidades e empresas já é incentivada na região. "Sabemos que o processo de inovação é viável. Isso se mostra no nosso cotidiano. Há recurso e estrutura, basta iniciativa", diz a diretora do Inovaparq, Vanessa Collere.

"A conferência chamou a atenção para o setor. A inovação precisa estar presente em todas as empresas, inclusive as pequenas empresas. É fundamental para o crescimento", complementa Marcelo Leandro de Borba, também diretor do Inovaparq.

# A Notícia Economia

“Na prática é mais fácil”

## NA PRÁTICA É MAIS FÁCIL

O último dia da Conferência Anpei foi marcado pela apresentação de mais de 30 cases de inovação de empresas e institutos de pesquisa de todo o País. Confira a história de duas companhias de portes distintos:

### SUBSIN

MELQUISEDEC SANTOS



#### Nova tecnologia

Criada dentro de uma incubadora de empresas, a Subsín é ainda minúscula diante das gigantes multinacionais que atuam no setor de petróleo e gás. Com o objetivo de manter a integridade das estruturas dos diversos equipamentos usados em plataformas, a empresa desenvolveu um robô de inspeção de dutos submarinos.

#### PROBLEMA

O diretor da Subsín, o engenheiro Melquisedec Santos, explica que, ao longo do tempo, os dutos que fazem a captação de petróleo sofrem desgastes que podem colocar em risco a eficiência das operações. Ele percebeu que não havia bons equipamentos disponíveis no mercado para avaliar o estado de conservação destes dutos.

#### INOVAÇÃO

Foram investidos R\$ 1,5 milhão e sete anos para desenvolver o robô Siris. O equipamento mergulha até 300 metros, acopla-se nos dutos e gira ao seu redor, filmando toda a extensão. Um sensor e quatro câmeras executam o trabalho, enquanto um centro de comando em uma embarcação acompanha a inspeção em tempo real.

#### RESULTADO

O Siris foi testado pela primeira vez em 2011, com recursos próprios da Subsín, que conseguiu a patente do produto nos EUA. Neste ano, a expectativa é testar o robô em uma plataforma da Petrobras.

### NATURA

GILSON MANFIO



#### Sustentabilidade

A Natura é a maior fabricante nacional de cosméticos e produtos de higiene e beleza no setor de venda direta. Com quase 7 mil funcionários, a companhia tem receita anual superior a R\$ 5,5 bilhões e atua em sete países. A Natura tem mais de 1,4 milhão de consultoras e lançou, em 2011, 164 itens em seu portfólio.

#### PROBLEMA

Após mais de dez anos de desenvolvimento de produtos feitos plantas da Amazônia, a Natura queria ir além. Vendo a floresta como um sistema que corre grande risco de extinção, pensava uma forma de gerar valores sustentáveis a partir de uma cadeia de negócios que envolvesse famílias extrativistas a comunidade e a Natura.

#### INOVAÇÃO

A empresa está desenvolvendo o “Projeto Amazônia”. A meta é usar ciência e tecnologia como vetores do crescimento sustentável para a população da Amazônia. A empresa propõe uma construção conjunta, aliando os interesses dos envolvidos – comunidade, cientistas, consumidores, fornecedores e poder público – com os valores que a companhia defende.

#### RESULTADO

O gerente científico Gilson Manfio conta que, em agosto, será inaugurado um Centro de Conhecimento em Manaus, no qual a empresa envolverá mais de mil pesquisadores. Até 2030, a Natura estima investir R\$ 1 bilhão no projeto.

## As universidades não são mais as mesmas

**QUEM É:** Brasileiro radicado nos Estados Unidos, o professor Gennaro Gama é gerente sênior de Tecnologia da Universidade da Georgia. Possui experiência de mais de 12 anos na intermediação de negociações entre instituições de ensino e universidade, atuando em mais de 150 casos até os dias de hoje.

**FRASE:** “Inovação é controlar o seu futuro, é planejar para criar uma garantia de que seu futuro será melhor do que é sua vida hoje”.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação, multidisciplinar, interação e pesquisa.

#### PALESTRA

Diante de um cenário onde empresas e instituições de ensino e pesquisa precisam caminhar juntas em favor da produção de inovações, Gama diz que as universidades não podem mais ficar restritas aos princípios de ensino, pesquisa e extensão. “Vivemos uma fase da economia da inovação, onde é extremamente importante que haja uma difusão do conhecimento. As universidades precisam ter serviços, incubadoras de empresas e uma área de licenciamento. Precisam participar do crescimento econômico, da criação de riqueza tangível nacional e de geração de empregos”, afirma. “Não precisamos reinventar a roda, mas é preciso aumentar a participação do setor inovativo no crescimento econômico brasileiro”, acrescenta.

## A Notícia

### País

“Rio + 20: Dilma quer propostas sustentáveis”

Engenharia Sanitária e Ambiental – Professor Daniel José da Silva

# Dilma quer 2 propostas sustentáveis

No primeiro dia do evento, a presidente também criticou os países ricos

No primeiro dia da Rio+20, a Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, a presidente Dilma Rousseff pediu o compromisso dos países com um modelo de desenvolvimento sustentável que não oscile de acordo com a economia e seja baseado em três princípios: “incluir, crescer, preservar”. Dilma criticou os países ricos pelas medidas para enfrentar a crise econômica. Na visão dela, os ajustes trazem retrocesso nas conquistas sociais e ambientais.

“Meio ambiente não é adereço”, afirmou Dilma, durante discurso de inauguração do Pavilhão Brasil. “Vemos conquistas dos países avançados na área da inclusão e do desenvolvimento social sofrerem duro revés. Não consideramos que o respeito ao meio ambiente só se dá em fase de expansão do ciclo econômico. Pelo contrário, um posicionamento pró-crescer, incluir, preservar e conservar é parte intrínseca do desenvolvi-

mento. Sobretudo diante das crises”, discursou Dilma.

A presidente tem feito reiteradas críticas às medidas adotadas por países europeus como Grécia, Espanha, França e Alemanha, especialmente em relação ao corte de gastos e de benefícios sociais. Ao citar o exemplo brasileiro de “redução definitiva e perene da desigualdade com inclusão e justiça social”, Dilma afirmou que o modelo será mantido independente da economia. “Podemos fazer muito porque temos um modelo sustentável de crescimento. Não achamos correto mudá-lo ao sabor das crises. Pelo contrário, vamos reforçar nossas opções.”

Dilma foi ao Parque dos Atletas, vizinho ao Riocentro, sede da conferência mundial, acompanhada de dez ministros. Assistiu a apresentações de danças brasileiras e visitou parte dos 4 mil metros quadrados do Pavilhão Brasil, onde o governo mostrará em vídeos e exposições experiências brasileiras de sustentabilidade. Programas como Minha Casa, Minha Vida e iniciativas para facilitar acesso à água e à alimentação saudável. Além do Brasil, vários países montaram pavilhões no Parque dos Atletas.

## Encontros históricos no Rio

DANIEL JOSÉ DA SILVA\*

No dia 5 de junho de 1972, representantes de 113 países se encontraram em Estocolmo, Suécia, para discutir uma nova Era Civilizatória: a Era das Relações Sustentáveis (nesta data, foi implementado o Dia Mundial do Meio Ambiente: 5 de Junho).

Em 1992, representantes de 172 países reuniram-se no Rio de Janeiro, entre os dias 4 e 14 de junho, naquele que foi o maior evento mundial da história da humanidade. Agora, 20 anos depois, estamos iniciando uma nova conferência, a Rio+20, onde são

esperados mais de 50 mil participantes vindos dos 193 países do mundo reconhecidos pelas nações unidas.

Ao longo desses 40 anos, a civilização evoluiu sua consciência, suas leis, suas emoções, suas tecnologias, a partir de novas palavras e conceitos, cunhados para pensar essa nova civilização, como, por exemplo, a palavra ambiente, que significa o resultado das relações entre sociedade e natureza.

\* Professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC, coordenador do Comitê Facilitador da Sociedade Civil Catarinense para a Rio+20 e Cópula das Perce.

# IMAGEM DO FUTURO

# Uma nova humanidade



Professor da Universidade Federal de Santa Catarina, Daniel José da Silva faz uma relação entre os dois maiores eventos sobre desenvolvimento sustentável do mundo. O primeiro aconteceu em Estocolmo, em 1972, e o segundo, a Eco 92, no Rio de Janeiro, do qual participou. Quarenta anos depois, chegamos à Rio+20 com o compromisso de construir uma nova cultura, oposta à cultura da indiferença

## Rio+20 Lembranças dos debates de 72 e 92

Professor da UFSC relembra os temas dos últimos 40 anos. Páginas 4 e 5



DANIEL JOSÉ DA SILVA\*

No dia 5 de junho de 1972, representantes de 113 países se encontraram em Estocolmo, Suécia, para discutir uma nova era civilizatória: a Era das Relações Sustentáveis (nesta data, foi implementado o Dia Mundial do Meio Ambiente: 5 de junho).

Em 1992, representantes de 172 países reuniram-se no Rio de Janeiro, entre os dias 4 e 14 de junho, naquele que foi o maior evento mundial da história da humanidade. Nunca antes ocorreu um encontro tão grande de mobilização coletiva. Agora, 20 anos depois, estamos iniciando uma nova conferência, a Rio+20, onde são esperados mais de 50 mil participantes vindos dos 193 países do mundo reconhecidos pelas nações unidas.

Ao longo desses 40 anos, a civilização evoluiu sua consciência, suas leis, suas emoções, suas tecnologias, a partir de novas palavras e conceitos, cunhados para pensar essa nova civilização, como, por exemplo, a palavra ambiente, que significa o resultado das relações entre a sociedade e a natureza.

Em 1984, uma comissão mundial propôs a ideia inovadora e inédita de que o futuro seria comum a todos. A partir desta ideia de que nosso destino está conectado com a natureza e de que possuímos uma relação com aqueles que ainda não nasceram (as chamadas gerações futuras), é que foi cunhado o novo conceito de desenvolvimento sustentável. O conceito de

desenvolvimento sustentável surge em decorrência dessa emoção provocada pela imagem de um futuro comum à humanidade.

Em 1992, este conceito foi aprovado por representantes de 172 países e mais de 30 mil líderes sociais, políticos, religiosos e empresariais. E uma nova agenda local e mundial se estabeleceu entre as pessoas, na qual o papel da ética torna-se possível e qualificador das novas justificativas culturais e econômicas do desenvolvimento.

Um novo conjunto de palavras está permitindo aos técnicos, professores, políticos e à própria sociedade criar e inovar ideias para a construção desse futuro sustentável, tais como governança de bens comuns, estratégias cooperativas, economia solidária, educação para a toda a vida (já que nós humanos somos a única espécie animal que esquece), soberania alimentar (a ideia de alimentação saudável), pegada ecológica e muitas outras. Tudo isso para dizer que esse ciclo de 40 anos, mediados pela Eco 92, acaba sendo um período muito pequeno de tempo para que pudéssemos construir uma nova cultura que possa ser oposta à cultura da indiferença. Essa nova cultura que nos move e nos energiza em direção à sustentabilidade é a cultura do amor.

A Rio+20 começou ontem e segue até o dia 22 e reunirá representantes de todos os 193 países reconhecidos

pelas Nações Unidas. Este é, portanto, o maior evento da história da humanidade, superando a Eco92.

A Rio+20 é constituída de dois grandes eventos, a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (evento que reúne os representantes, diplomatas) e a Cúpula dos Povos, que reunirá as organizações da sociedade civil de todas as nações e povos do mundo.

Neste grande processo, será construída uma agenda de reafirmação de compromissos e de transição para uma cultura sustentável. O conjunto de eventos que estarão acontecendo no Rio+20 constituirão uma janela no tempo, no qual o futuro estará sendo imaginado, visualizado e pensado estrategicamente.

Neste processo estão sendo construídas demandas e sínteses civilizatórias por cada país e cada povo desses 193 países, seja através da diplomacia, seja através das organizações da sociedade civil em conjunto com as comunidades. Jovens de todos os países estão participando de forma veemente e decidida.

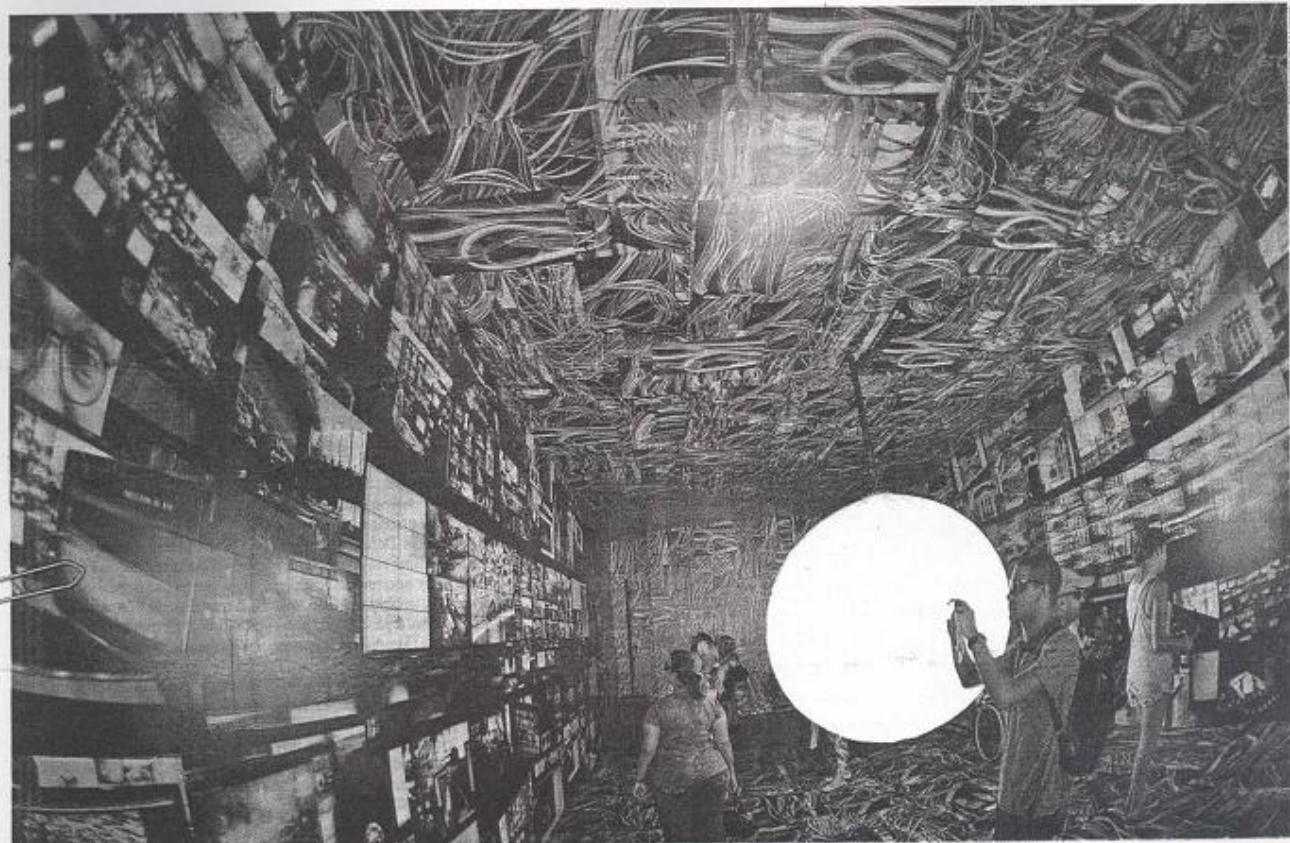
Assim foi e está sendo em Santa Catarina, onde os jovens do Comitê Facilitador da Sociedade Civil Catarinense reuniram mais de 600 pessoas nas cidades de Florianópolis, Joinville, Araranguá e Lages. Nessas cidades, foram construídas demandas civilizatórias através de um processo iniciado em janeiro, com base numa metodologia de diálogos sociais

temáticos em torno dos seguintes temas: água e saneamento, planejamento territorial, agricultura, educação e cultura, economia verde e governança, precedidos por um acordo inicial ético e a construção de um conceito de desenvolvimento sustentável. Em cada tema foram identificadas 10 sínteses, num total de 50 sínteses. Foi possível identificar um conjunto de três sínteses transversais a todos os temas, traduzidas na necessidade de:

1. Aproximar o tema da sustentabilidade aos processos de educação formal da sociedade;
2. Efetivar as políticas ambientais já existentes e fomentar a construção de suas dimensões locais;
3. Fortalecer os espaços sociais para uma governança participativa e qualificada do desenvolvimento sustentável local.

Nesse momento, não existe nada de mais importante em construção no mundo além das duas agendas resultantes da Rio +20: a agenda diplomática de compromissos políticos e a agenda cidadã de compromissos sociais, ambas visando a um mundo mais pacífico, mais justo e sustentável.

\* Professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC e coordenador do Comitê Facilitador da Sociedade Civil Catarinense para a Rio+20 e Cúpula dos Povos



Na mostra *Humanidade 2012*, que acontece no Forte de Copacabana durante o evento, a arte ocupa todos os espaços e propõe uma reflexão sobre o futuro do planeta

## Dilma pede compromisso dos países

Em discurso na abertura do Pavilhão Brasil na Rio+20, a presidente Dilma Rousseff disse que o país mostrará como cumpre compromissos de sustentabilidade assumidos de maneira voluntária.

— O Brasil é exemplo de que é possível crescer com sustentabilidade, e todos os países do mundo devem assumir compromissos de proteção ao meio ambiente.

Falou, também, que o Brasil quer reafirmar seu compromisso de redução da desigualdade em um momento em que países avançados na inclusão social sofrem um duro revés, em referência à crise na Europa.

— Sobretudo nas crises é preciso ter consciência de que não há crescimento possível feito na base de ajustes que só prejudicam pessoas, o meio ambiente e a biodiversidade — disse Dilma, em tom de crítica ao modelo que vem sendo adotado para a solução da crise europeia.

A presidente ressaltou que o Brasil alcançou o desenvolvimento econômico, distribuição de renda e inclusão social sempre com a consciência de que o meio ambiente não é um adereço.



Cerca de 130 índios da tribo Kari-Oca participam do evento, levando sua cultura, costumes e tradições aos visitantes



Presidente Dilma Rousseff inaugurou, ontem, o Pavilhão Brasil na Rio+20

## Greenpeace ativo

Vai defender a campanha pelo desmatamento zero das florestas brasileiras e a chamada revolução energética, troca dos combustíveis fósseis (carvão e petróleo) por fontes de energia renováveis. Os ativistas estão pouco confiantes em mudanças significativas, devido à ausência de líderes importantes.

## Fundo bilionário

O Brasil e os países-membros do grupo G77+China apresentaram proposta de criação de um fundo de US\$ 30 bilhões por ano para fomentar o desenvolvimento sustentável no mundo, informou, ontem, o negociador-chefe do Brasil na Rio+20, embaixador Luiz Alberto Figueiredo.

## Propostas do BC

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, anunciou que a instituição irá submeter a audiência pública propostas regulatórias sobre a responsabilidade socioambiental nas instituições financeiras. A primeira torna obrigatório que as instituições adotem uma política de responsabilidade socioambiental. A segunda, vai exigir a divulgação anual de um relatório sobre as práticas adotadas pela instituição.

## Notícias do Dia

### Caderno Plural

“Uma inclusão verde”

Rio + 20 – Editora da UFSC – Agripa Faria Alexandre

REGIANE LIMANO



Rio+20.  
Agripa Alexandre, que nasceu em Florianópolis, lança livro pela Editora da UFSC que mostra mudanças positivas na legislação e no sistema político em relação ao meio ambiente

# Uma inclusão

# VERDE

**UFSC. Obra de catarinense aponta que práticas ambientais provocam mudança de valores no Brasil**

**RAQUEL WANDELLI**  
Especial para o Notícias do Dia

As práticas ambientais ou práticas de vida que consideram a relação ética do homem com a natureza estão provocando transformações na sociedade brasileira. Essa conclusão otimista, na esteira da realização da Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento Sustentável e da Cúpula dos Povos, desmente a visão clássica de que a sociedade brasileira, inautêntica por excelência, é incapaz de entender uma

lógica da sustentabilidade e da preservação da natureza. Resultado de uma longa pesquisa do sociólogo político e professor de ciências ambientais da Unirio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) Agripa Alexandre, essa tese sustenta que há um aprendizado político para a incorporação crescente de valores ecológicos. “Mostra disso é a expressiva votação da candidata Marina Silva nas últimas eleições presidenciais”.

O assunto é tema do livro “Práticas ambientais no Brasil; definições e trajetórias”, publicado pela

Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que será lançado neste mês no Rio de Janeiro, onde o autor leciona, e no final de julho, em Florianópolis, ainda sem data definida. Por práticas ambientais a obra entende as atitudes de vida implicadas diretamente com conflitos socioambientais, a participação em movimentos ecológicos, atitudes em defesa de direitos dos animais ou contra o desmatamento, o consumo de produtos sustentáveis, a educação dos filhos para a consciência ecológica, entre outros exemplos.

Em vez de apenas reafirmar

o antagonismo excludente entre ecologia e desenvolvimento econômico, que pode resultar em um efeito paralisante, Agripa enfatiza como as práticas ambientais mantêm relações com o modo de vida do brasileiro.

Mostra o envolvimento dos verdes com as comunidades onde atuam, com o mercado e com o Estado, capaz de fazê-los incorporar os valores ambientalistas. O aprendizado político que essa articulação gera resultaria, segundo o livro, na inserção efetiva desses valores pela legislação e pelas normas.

## Agripa Alexandre

## ENTREVISTA



**Que repercussão o senhor espera para essa obra, publicada com a Rio+20 junho?**

A Rio+20 é um evento plural, com redes de discussão interessadas na problematização do discurso da sustentabilidade e sobre a repercussão social e cultural das práticas ambientais, que são temas do livro.

**Sua pesquisa aponta que as práticas ambientais no Brasil têm um potencial transformador. Mas na sua avaliação há uma mudança efetiva na política brasileira?**

Sim, há mudanças em curso, todavia devemos ter cuidado em avaliá-las. A tese central de meu

livro é a de que existe um ambientalismo político, seletivo e diferencial no Brasil. Essas características são perceptíveis em termos bem práticos, basta ver o resultado político de Marina Silva na última eleição, com 20 milhões de votos. Isso indica mais do que uma simpatia por ela, carisma ou aceitação de sua plataforma política. Por detrás, há a incorporação de valores, assimilados seletivamente, com o mercado definindo, é claro, o que é sustentável, o que é questionável. Isso ocorre de diferentes formas, dependendo das regiões geográficas do apoio estruturante das políticas de governo e de empresas, fatores que o livro discute.

**Os responsáveis por essa transformação são os movimentos ecológicos?**

Sim, no sentido de que abalaram essa oposição entre preservação e desenvolvimento, os verdes mudaram realmente a forma de definir políticas públicas no país desde que estabeleceram marcos normativos na constituinte, fizeram-se representar politicamente, passaram a implementar políticas e ações estruturantes. O fato é que há, sim, uma clivagem política profunda na forma de conceber a vida no planeta, antes e depois dos verdes, e esse fato não deixa de ser um propósito articulador de práticas de vida também no Brasil.



• **Livro:** Práticas ambientais no Brasil; definições e trajetórias  
• **Autor:** Agripa Faria Alexandre  
• **Editora:** UFSC  
• **Quanto:** R\$ 18 (105 págs)

**Diário Catarinense**  
**Caderno Variedades**

“Manifestação intensa e variada”

Centro de Cultura e Eventos da UFSC – Festival Floripa Noise 2012 – FAM 2012

| Cultura |

# Manifestação

## intensa e variada

Preparem-se para dias de intensa atividade artística na Capital catarinense. A partir da noite de amanhã, os palcos da Ilha serão ocupados pela dança contemporânea e pela música – e uma programação imperdível de filmes terá exibição no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Os festivais Floripa Noise 2012 (de música) e FAM 2012 (de cinema) continuam durante a próxima semana, com ampla programação gratuita.

Até mesmo o Bloomsday – dia 16 de junho, que em muitas partes do planeta serve como comemoração a James Joyce e sua obra *Ulisses* – terá comemoração em Florianópolis, com exibição de filmes e leitura de textos. O motivo da data: o romance relata a odisséia do personagem Leopold Bloom durante 16 horas do dia 16 de junho de 1904. Confira os destaques:

### ■ A agenda



O quê: *Tatyana*, com a Cia de Dança Deborah Colker

Quando: amanhã, às 21h30min, e sábado, às 18h

Onde: Teatro Governador Pedro Ivo (Rod. SC-401, Km 5, 4600, São

Grande, anexo ao Centro Administrativo do Governo do Estado)

Ingressos: R\$ 80 inteira, R\$ 70 clube do assinante com direito a

um acompanhante. R\$ 40 meia-entrada para estudantes, professores e terceira idade

O quê: Bloomsday 2012

Quando: sábado, a partir das 15h

Onde: Fundação Cultural Badesc (Rue Visconde de Ouro

Preto, 216, Centro, Florianópolis)

Quanto: entrada gratuita



Cia. Deborah Colker traz novo trabalho à Capital

James Joyce é lembrado no Bloomsday



Vai-Vai: 80 Anos nas Ruas está no FAM

O quê: 16ª Florianópolis

Audiovisual Mercosul (FAM)

Quando: de amanhã até dia 22

Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC

(Campus Universitário, Trindade, Florianópolis)

Quanto: entrada gratuita

O quê: Floripa Noise 2012

Quando: de sábado até dia 23

Onde: Célula Cultural, Taliesyn Rock Bar, Cine-

clube Sol da Terra, Escola de Música Rafael Bee-

tos, Jivago Lounge e Teatro Álvaro de Carvalho

Quanto: mais informações em [www.floripanoise.com.br](http://www.floripanoise.com.br). Parte das atrações terá entrada gratuita



O Violentango estará no Floripa Noise



**Diário Catarinense**  
**Apedido**  
"Apufsc-Sindical: Carta aos catarinenses"  
Greve

APEDIDO



## Apufsc-Sindical: Carta aos Catarinenses

Diante do crescente movimento de greve em todo o país dos professores federais, a Diretoria do Sindicato dos professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical), única e legítima representante sindical dos professores das Universidades Federais de Santa Catarina, torna público à Sociedade Catarinense que:

-a Apufsc-Sindical é um sindicato independente e desvinculado da entidade responsável pela convocação da greve em âmbito nacional;

- no entanto, a questão dos nossos baixos salários que está na origem da ampla adesão ao movimento nacional de greve nas Instituições Federais de Ensino e a questão da carreira e segurança jurídica são temas que preocupam a todos os docentes, em todo o país;

-os salários dos professores, aviltantemente baixos, considerando as necessidades de formação, responsabilidade e importância para a sociedade, desestimulam a nossa carreira em todos os níveis: do ensino fundamental à formação pós-graduada e à pesquisa acadêmica inovadora;

Deste modo, a Diretoria da Apufsc-Sindical, como uma instância executiva do Sindicato está procurando manter os professores informados e estimulando discussões para que se decida com maturidade uma eventual adesão à greve nacional, considerando a gravidade desta decisão e as suas implicações para os estudantes e para a sociedade, especialmente a catarinense.

A direção da Apufsc considera que vivemos um momento único em nosso país, quando os professores das universidades federais e os servidores técnicos e administrativos da universidade e os estudantes precisam do apoio da Sociedade Catarinense, considerando a importância da UFSC para o Estado e para o país na formação de quadros responsáveis por nosso desenvolvimento científico e tecnológico e pela geração de empregos qualificados para a população e pela melhoria de nossa qualidade de vida. Em seus 52 anos, a UFSC e os seus professores e servidores têm contribuído de maneira significativa para o crescimento do nosso PIB, para o desenvolvimento industrial, comercial, social e cultural do nosso Estado e estamos procurando fazer com que esta decisão não seja uma decisão unilateral da categoria, contando com o apoio da Sociedade Catarinense, em defesa deste nosso grande bem social que é universidade pública.

**Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa  
Catarina – Apufsc-Sindical**